ALGODÃO – 30/08/2021 a 03/09/2021

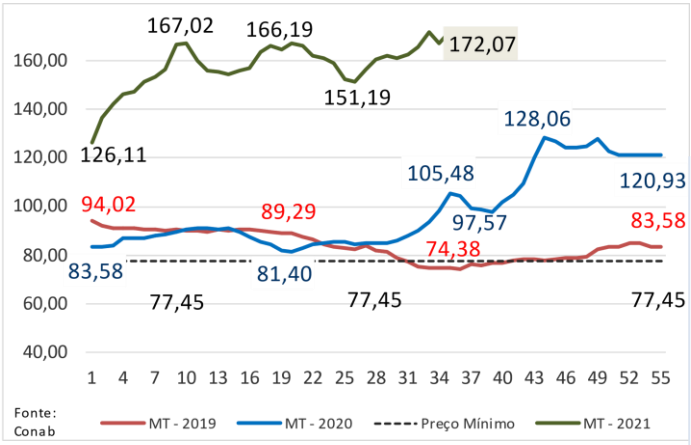
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	105,48	162,19	167,00	172,07	63,13%	6,09%	3,04%
Bahia	R$/@	105,37	171,65	171,65	171,65	62,90%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	110,24	167,27	179,64	177,70	61,19%	6,24%	-1,08%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,85	90,94	95,58	94,89	46,32%	4,34%	-0,72%
Liverpool Índ.A	/ lbs	71,10	98,53	103,08	102,91	44,74%	4,45%	-0,16%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	5,3616	5,1955	5,2753	5,1670	-3,6%	-0,5%	-2,1%

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (2,7%)	Produtor/MT[1] (2,7%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	189,80	178,42	176,33	157,89

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão iniciou o mês de setembro com acomodações nas cotações da pluma brasileira. Os preços seguem sinalizando para margens atrativas no que se refere ao custo de produção. Segundo o levantamento do IMEA – Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária – a cotação atual no Mato Grosso é de 35,7% superior, aproximando-se do milho (52%) e soja (42%).

De acordo com o Ministério da Economia, foram embarcadas no mês de agosto 50.776,2 toneladas, com queda já esperada em relações ao mesmo período do ano anterior (2020), que exportou 108.335,2 toneladas. Essa diminuição era esperada devido a colheita tardia da safra.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

O preço médio do algodão apresentou recuo moderado na bolsa de Nova Iorque na última semana, na comparação com a semana anterior. O mercado manteve-se apreensivo devido a tempestade Ida, com receios acerca dos estragos que poderão ocorrer. Na sexta-feira, a fraqueza do dólar contra outras moedas, compras das indústrias têxteis/especuladores e feriado prolongado, foram combustíveis que influenciaram a recuperação das cotações, amenizando a redução no preço médio da semana.

As vendas liquidas norte-americanos perderam força nesta semana. Segundo o USDA foram registradas 22,910 mil toneladas na semana anterior, com queda de 51,1% em relação a terceira semana de agosto, comparando com a mesma semana no ano anterior (2020) a queda foi de 20%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab realizou o webinar "Perspectivas para a Agropecuária (Safra 2021/22)" no dia 26 de agosto. Para o algodão, a primeira projeção da Companhia é de um aumento de 13,4% na área a ser plantada na safra 2021/22, em relação à safra 2020/21, totalizando 1,54 milhão de hectares. Também foi projetado um aumento de 2,1% na produtividade, estimada em 1.750 kg/ha. O que representaria uma produção de 2,71 milhões de toneladas, alta de 15,8%.
Esse aumento esperado na área plantada é motivado pelo déficit na produção global esperado para a safra 2021/22, recuperação da demanda com a mitigação dos efeitos da pandemia, dólar valorizado e a menor oferta da safra 2020/21 que está sendo colhida no Brasil.
Confira mais informações no site:
https://www.conab.gov.br/

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315